



A CAMINHAR...



Jornal do Agrupamento N.º 343 — Senhor do Socorro — Viana do Castelo

Nº 15

Março de 2012

EDITORIAL

Nesta caminhada conjunta da nossa paróquia e do agrupamento nº 343 do C.N.E., com mais de 41 anos, as provas de bom entendimento, de muita colaboração, de disponibilidade e de abraço comum, estão aí, visíveis para quem com o pensamento liberto, neutro e desapaixonado constatar, numa demonstração renovada ano após ano pelo 7 de março, de que a aposta na fundação de um agrupamento de escuteiros na então juvenzinha paróquia do Senhor do Socorro, foi uma decisão consciente, oportuna e acertada.

Quem, como alguns de nós, faz parte desse início de caminhada sente uma nesga de vaidade lá no fundo à mistura com a saudade e recordação da nossa paróquia há 43 anos atrás.

Como dizia-mos no nosso jornal "A Caminhar" de 2005, foi a 7 de março de 1971, que um punhado de rapazes da nossa paróquia, juntamente com rapazes mais velhos, fundou aqui o escutismo e o agrupamento nº 343 do C.N.E. com a finalidade de ajudar a construir uma comunidade, ativa e consciente, solidária e de futuro.

Hoje, olhando o centro social da paróquia do Senhor do Socorro, com as suas múltiplas valências sociais agrupadas num espaço vistoso e acolhedor que honra a todos os paroquianos, dizemos: "Valeu a pena".

O que fica para a história desta jovem comunidade que alguém já em livro publicado testemunhou é, não só as suas origens, mas principalmente o que se faz no dia-a-dia com as crianças e com os jovens, pelo próximo e para o próximo num envolvimento muito unido da comunidade com os escuteiros e dos escuteiros com a comunidade.

OHNITRAM

Pela primeira vez na sua história a nossa comunidade paroquial recebeu nas suas instalações a reunião magna do Corpo Nacional de Escutas a nível regional, que se designa por CONSELHO REGIONAL.

De periodicidade bianual, este evento teve a participação e presença de 117 conselheiros, entre caminheiros e dirigentes, sob a presidência do Chefe Belarmino na mesa do conselho. Foram debatidos temas e assuntos relevantes para a Região de Viana do Castelo, bem como foi aprovado o relatório e contas do ano findo de 2011. Os dirigentes e caminheiros presentes tiveram oportunidade de conhecer as instalações sociais e religiosas da nossa paróquia tendo duma forma geral ficado todos muito bem impressionados com o trabalho que aqui se tem feito.

Antes do início dos trabalhos, o chefe Martinho do nosso agrupamento, deu as boas vindas e saudou todos os conselheiros presentes. Fez na oportunidade uma breve alusão histórica do nosso agrupamento e da paróquia do Senhor do Socorro, que foi do agrado geral. Este Conselho Regional terminou cerca das 17h.



41 anos atrás...

ESCUTISMO NO SENHOR DO SOCORRO

O escutismo desperta no jovem e põe em ação tudo o que é naturalmente nobre, bom, sadio, simplicidade de vida, amor da natureza e da Pátria, sentido de honra, autodisciplina, obediência, dedicação ao serviço dos outros, um espírito de fraternidade e cavalheirismo.

No dia 7 de março a nossa Paróquia esteve em festa, e uma nova era começou para a sua juventude; onze rapazes e duas meninas fizeram a sua promessa de escuteiros.

Já há quase um ano que este grupo de bons rapazes vinham sendo instruídos nesta escola da juventude que é o escutismo.

Estavam preparados para começarem a viver de harmonia com os princípios que tinham estudado, e assim se associarem aos milhares de escutas do mundo inteiro.

Como é do regulamento, na véspera sábado á noite, houve a habitual velada de armas e bênção das insígnias, uma hora de oração na nossa capela, tendo-se seguido, no salão um divertido fogo de conselho.

No domingo, na missa das 10 horas, num ambiente festivo e de pura religiosidade, realizou-se a investidura e promessa dos neo-escuteiros e escuteiras que com os irmãos escutas de outros agrupamentos, na devida altura se abeiraram da mesa sagrada para receber o Pão dos Fortes que os ajudará a seguir o caminho.

Além do senhor padre Américo Ferreira Alves assistente Regional de Braga, que orientou todas as celebrações, estiveram também presentes o Sr. Dr. José de Almeida, professor da escola Frei Bartolomeu dos Mártires, que ultimamente foi nomeado chefe adjunto da região de Viana do Castelo, os chefes dos grupos de Areosa, Santa Maria Maior e Monserrate, dezenas de escuteiros, áquelás e lobitos tendo todos prestado um ótimo serviço à nossa paróquia pelo testemunho da sua vida autenticamente escutista. No fim da Missa, depois de um gracioso desfile, houve a saudação à Bandeira Nacional, hasteada no largo em frente do salão, tendo-se seguido dentro deste um pequeno copo de água, onde chefes, escutas, áquelás e lobitos confraternizaram em franca alegria.

A hora já ia adiantada e era tempo de cada um satisfeito, regressar a sua casa. Os novos escutas agora já fardados como deve ser, depois do almoço, fizeram um passeio ao monte onde visitaram um acampamento de lobitos, tendo oferecido uma merenda aos respectivos chefes. Gesto nobre este, mas mais nobre ainda quando às 18:30h todos compareceram na capela para rezarem o terço e receberem mais uma vez a bênção de Jesus Sacramentado para a nova caminhada. Foi um dia em cheio e creio que para todos inesquecível.

Do jornal "Vida Nova" N.5 de janeiro/abril de 1971 extraímos este artigo descritivo da fundação do nosso agrupamento.

NOVO SITE DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento 343—Senhor do Socorro tem um novo sítio na internet.

Fique a par de todas as novidades do agrupamento em:

agrup343.senhordosocorro.org



E QUEM NÓS SOMOS...

Bando BRANCO:

- Rodrigo → Lobito Distráido
- Ariana → Lobita Nadadora
- Duarte → Lobito Aventureiro
- Filipe → Lobito Sossegado
- Helena → Lobita Cantora
- J.P (João Pedro) → Lobito Irrequieto
- Luís → Lobito Esperto
- André → Lobito Veloz



Bando PRETO:

- Ângela → Lobita Inteligente
- Bruna → Lobita Dançarina
- Hugo → Lobito Falador
- João → Lobito Tímido
- Jota (João Dias) → Lobito Rápido
- Lara → Lobita Pequena
- Anaisa → Lobita Campeã



DA MELHOR VONTADE!



Os escuteiros têm uma maneira própria de se saudar...

A saudação do lobito significa:

As orelhas do lobo quando está com atenção.

Os dois artigos da Lei do Lobito:

O lobito escuta a Aquelá, o lobito não se escuta a si próprio.

O mais forte (dedo polegar) protege sempre os mais fracos (dedos anelar e mindinho)

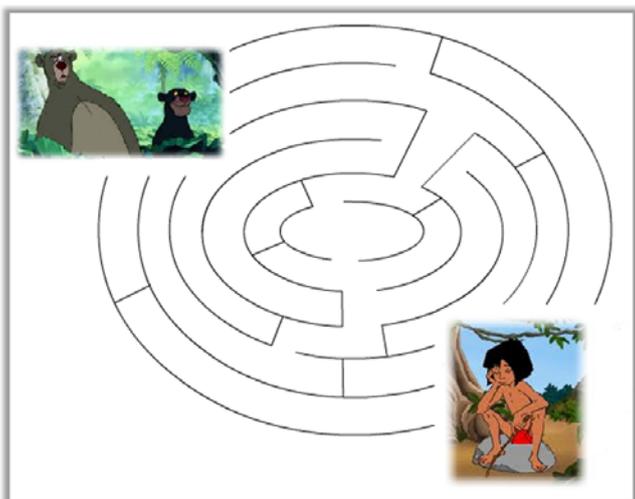


Sempre que um lobito faz a saudação deve manter a cabeça levantada e estar sorridente!



Atenção Lobito!!!!

O Máugli está perdido na selva, ajuda-o a encontrar os seus amigos antes que o Xer Cane apareça.



E	A	L	C	A	T	E	I	A	E	9	T
T	A	L	Q	U	A	T	E	I	A	0º	A
A	D	B	A	N	D	O	S	G	S	G	G
P	D	V	A	N	D	U	S	G	O	E	R
A	F	C.	N.	E.	U	G	R	T	U	7	U
D	G	I	6	L	O	B	I	T	O	S	P
D	H	E	V	A	N	E	S	S	A	5	A
E	J	A	T	8	X	G	G	S	R	1	M
P	K	M	P	R	O	M	E	S	S	A	E
L	L	E	0	8	A	J	P	P	O	9	N
P	I	I	E	H	X	6	6	6	B	O	T
R	3	V	B	R	C	B	G	H	R	P	O
O	8	3	R	R	U	E	G	P	I	L	K
G	A	T	S	O	O	A	C	Y	N	O	3
R	S	T	E	3	D	D	D	F	Q	1	4
E	E	I	C	4	9	A	E	S	E	P	3
S	T	O	Ç	A	L	O	S	C	E	D	O
S	I	K	Õ	X	D	U	K	E	E	L	L
O	O	G	E	V	V	J	C	8	L	L	V
T	P	R	S	4	S	G	V	O	O	V	V
S.	F	R	A	N	C	I	S	C	O	O	A

AGRUPAMENTO
343
ALCATEIA
90º
C.N.E.
BANDOS
LOBITOS
LIVRODASELVA
S.FRANCISCO
PROMESSA
SECÇÕES
ETAPA
DE
POGRESSO



A BASE DOS EXPLORADORES

Crescer como explorador...

Desafiamos os nossos exploradores a responderem a duas questões que, apesar de parecerem de resposta simples, os puseram a pensar... as suas respostas refletem o olhar destes adolescentes e pré-adolescentes sobre o que é ser um explorador e viver numa expedição...

O que é uma Expedição?

Uma expedição é formada pela Equipa de Animação, que são os chefes, e pelas Patrulhas. As patrulhas têm que ter entre quatro e oito elementos e cada elemento tem de ter um cargo: Guia, Socorrista, Animador, Secretário, Tesoureiro, Guarda-material e Sub-guia. Na nossa Expedição, a Equipa de Animação tem dois chefes e dois caminheiros. As Patrulhas são três: a Leão, a Gazela e a Lince, as patrulhas Lince e Leão têm seis exploradores e a Gazela tem cinco.

O que são trilhos e áreas?

Os trilhos são as fases que cada explorador tem que cumprir em cada área – cada área tem três trilhos.

As áreas são as partes em que os exploradores têm que crescer – há seis áreas – AFETIVO, FÍSICO, ESPIRITUAL, INTELLECTUAL, CARÁTER e SOCIAL:

Físico	tem a ver com o nosso corpo, com a saúde e o desporto.
Caráter	tem a ver com a responsabilidade, a autonomia e o respeito para connosco, aos amigos e à família.
Espiritual	tem a ver com a relação entre nós e Jesus.
Intelectual	tem a ver com o que nós sabemos.
Social	tem a ver com as relações sociais e aquilo que nós fazemos em relação aos outros.
Afetivo	está não só relacionado connosco, como com as diferenças que os outros têm em relação a nós e com o gerir as nossas emoções

A Aventura de Inverno – “À descoberta da Antártida”

Imaginário

Nós escolhemos para o imaginário o tema “A Antártida”, porque o inverno é muito frio como na Antártida e porque o imaginário do agrupamento é “Caminhos para a vida” e lá não há caminhos para percorrer nem trilhos para conhecer. Como a Antártida é um continente frio e seco, há pouca exploração devido às condições desfavoráveis para quase todos os meios de vida.

Nós para decidirmos o imaginário da aventura tivemos primeiro que fazer reuniões de patrulhas para darmos ideias de atividades e de temas para o imaginário. Depois das reuniões em patrulhas reunimo-nos em conselho de guias para acertarmos pormenores. Depois reunimo-nos todos e decidimos os temas para o inverno, a primavera e o verão.

Painel de Aventura de Inverno

De acordo com o nosso painel de aventura de inverno, falta realizar uma oficina de socorrismo e uma oficina de cozinha selvagem e também vamos realizar um acantonamento nos dias 25 e 26 de Fevereiro de 2012. Para esta atividade temos de preparar um sketch para o Fogo de Conselho sobre a aventura e no final da mesma teremos de fazer a avaliação e a reflexão.

Além destas realizamos outras atividades e oficinas durante a Aventura de Inverno.

Oficina de orientação

Vimos como orientar um mapa com uma bússola, aprendemos a medir escalas e a usar o mapa.

Oficina de pioneirismo

Aprendemos a fazer vários tipos de nós e no final até fizemos um concurso para ver quem conseguia fazer mais nós.

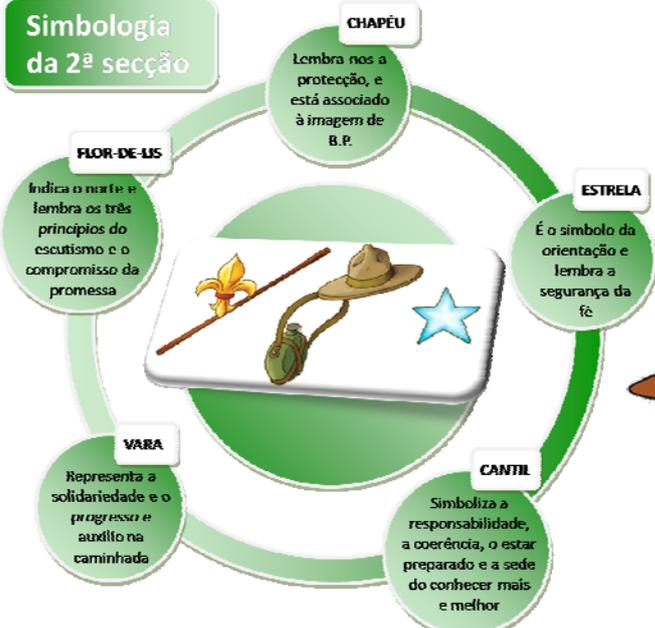
Oficina de cozinha

Enquanto uns elementos cozinhavam outros preparavam a decoração de natal e dos cantos de patrulhas, conforme o imaginário da aventura, também construíram armários e prateleiras.

Uma das atividades realizadas – O Jogo noturno

Nos dias 20 e 21 de Janeiro de 2012, entre as 21:00h e a 1:00h, realizou-se um jogo noturno em algumas das ruas da cidade de Viana do Castelo.

Este jogo consistiu no contacto com vários postos espalhados pela cidade. Nestes postos, ganhávamos peças que nos ajudavam a construir um puzzle de um pinguim a deslizar num trenó, que seria o nosso tesouro. No mapa, cada vez que passávamos por um posto marcávamo-lo com um ponto, obtendo no final, um pequeno mapa da Antártida.



O explorador é chamado a seguir o exemplo de vida de algumas figuras bíblicas - S. Tiago Maior, Abraão, Moisés, David, Stª Isabel de Portugal... e de grandes exploradores - Neil Armstrong, Infante D. Henrique, Gago Coutinho...

mística

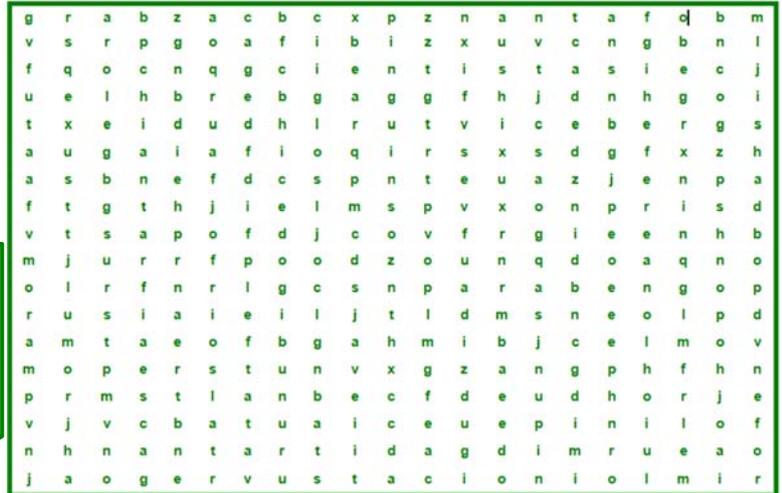
A
DESCOBERTA DA TERRA PROMETIDA

A terra prometida é tudo aquilo que faz o explorador feliz, à medida que vai crescendo

O principal modelo de vida do explorador é Jesus Cristo

Vamos descobrir o imaginário da Aventura de Inverno...

Descobre no mapa as dez palavras relacionadas com a nossa Aventura de Inverno, “A Descoberta da Antártida”:
- cientistas - iglos - pinguins - ar puro - urso polar - icebergs - água - gelo - frio - Antártida -





ACANTONAMENTO EM PAREDES DE COURA

Nos dias 28 e 29 de janeiro, a Comunidade de Pioneiros juntou-se para encerrar o primeiro período escutista num acantonamento em Paredes de Coura – Mozelos.

A atividade começou por volta das 9h quando nos reunimos à porta da sede e começamos a conviver uns com os outros. Depois de algumas brincadeiras e alguma ansiedade, dissemos “Até já” aos papás e eis que começou efetivamente a atividade.

Abrimos a reunião e logo de seguida dirigimo-nos ao destino: Paredes de Coura, na freguesia de Mozelos.

Durante a viagem tão divertida decidimos fazer uma pausa um pouco diferente do habitual. Antes parava-se a meio da viagem para ir à casa de banho, agora como os Pioneiros estão mais modernos, saímos da carrinha e ... toca a dançar.

Perto da hora de almoço, chegamos a Coura. Depois de uma passagem rápida de carrinha pela vila, estacionamos e fomos fazer o reconhecimento da vila, isto é, conhecer o centro da vila e brincar num parque.

Dirigimo-nos para a casa que nos ia alojar durante estes dois dias e chegando lá, tiramos as coisas todas da carrinha, dividimos tarefas por equipas e almoçamos.

No fim do almoço, fizemos um raid até à Senhora da Pena onde iríamos passar o resto da tarde. Em equipas, saímos com a intenção de seguir as pistas realizando ao mesmo tempo um jogo de testar os conhecimentos sobre os nós, o homógrafo e sobre os Princípios e Leis do Escuta.

Já na Senhora da Pena, depois de uma subida íngreme, fomos observar Paredes de Coura pelo Miradouro da Senhora de Pena. Estava cá um frio... Fizemos alguns jogos entre equipas, convivemos, tiramos fotografias, lanchamos, enfim, muitas coisas.

Depois da tarde de brincadeira, descemos e fomos conhecendo os arredores de Mozelos. A descida foi mesmo divertida ...

Chegando ao nosso refúgio do frio, fizemos um novo adereço ao lenço, uma espécie de anilha com a simbologia da 3ª secção.

Preparamos em conjunto o jantar e no fim houve pudim de chocolate... Que surpresa!

Antes de arrumar tudo, fizemos uma pequena brincadeira com alguns escuteiros telefonando e dizendo que eramos uma empresa telefónica e que queríamos fazer um inquérito. Depois de descobrirem que eram os marotos dos Pioneiros e Chefes gritávamos o nosso grito: “PIONEIROS 343”

Quando a noite começou a descer, fizemos um debate, aliás, uma conversa sobre “As recordações do Escutismo”. Contamos com a presença virtual do Chefe Martinho com a sua história tão conhecida dos supostos polvos. Depois ele conta melhor... Depois fomos dormir bem enroladinhos às mantinhas.

No dia seguinte, acordamos bem-dispostos, tomamos o pequeno-almoço todos reunidos e depois de tudo arrumado, fomos à Igreja de S. Paio onde participamos ativamente na missa tanto nas leituras como na homilia. Agradecendo a amizade de toda a gente, do padre e do coro, conseguimos ainda fazer novos amigos.

Depois disso, ajudamos todos a fazer a comidinha que ia ser Cozinha Selvagem. Enquanto uns fizeram as fogueiras, outros preparavam os alimentos. Depois de muito tempo à espera e da colheita de limões para a limonada, almoçamos os grelhados que estavam uma delícia.

Já com tudo arrumado, carrinha pronta e casa limpinha (tal como a encontramos), despedimo-nos de Mozelos e antes de irmos embora, paramos no Povoado Fortificado de Cossourado para conhecermos melhor onde estivemos e também tirar algumas fotos para a posterioridade. Já de caminho para casa, paramos em Cerveira para lanchar e regressamos à sede, onde os nossos pais estavam já cheios de saudades dos seus filhos, onde fechamos a atividade.

Agradecendo a todos que nos proporcionaram um fim-de-semana diferente, aos nossos colegas Pioneiros, aos chefes e à Cil, que organizou maioritariamente esta atividade para o seu estágio (e... já agora, muita sorte futura chefe!), um muito OBRIGADO e que se repita mais vezes estes fins-de-semana ativos na nossa vida escutista.

Comunidade de Pioneiros



Ser escuteiro é....

Joana Cacais: “... ser responsável, partir sempre à descoberta da aventura, ajudar o próximo e nunca deixar de estender a mão a quem precisa”

Pedro Arieira: “...viver cada momento da vida em especial, é ser feliz”

Daniel: “...ser amigo do nosso amigo, é ser amigo do próximo, é ser amigo de toda a natureza.”

Joana Viera: “...lutar por um mundo melhor, é acreditar na vida, é viver um dia de cada vez, é ser feliz!”

André Salgueiro: “... ajudar quem precisa e ser irmão de todos”

André Gonçalves: “...ser sóbrio, económico e respeitador do bem alheio.”

João Pedro: “...um modo de vida, não um hobbie!”

Pedro Soares: “... ser boa pessoa, é ser benevolente, é procurar ser mais e melhor, é ter espírito livre e aberto a novas ideias, é ser amigo do amigo e respeitar o próximo, é diversão, é seriedade, é retirar partido de todas as experiências e aventuras vividas, é ser compreensivo, é ter maturidade, é averiguar as situações de várias perspectivas antes de julgar, é ser alguém, é procurar deixar o mundo um pouco melhor do que o encontramos.”

Equipa Luís Vaz de Camões

E Tu, És um escuteiro se...

- ... tens buracos nos bolsos das calças por andares sempre com o canivete lá dentro.
- ... tens sempre um balde de água ao lado do fogão quando estás a cozinhar em casa.
- ... comes espontaneamente a cantar umas canções esquisitas em público.
- ... és capaz de ficar uma hora a olhar para uma teia de aranha, e não dares pelo tempo passar.
- ... levas sempre contigo um rolo de papel higiénico para onde quer que vás.
- ... amarras o teu irmão mais novo com uns nós esquisitos, e ele não se consegue libertar.
- ... à noite, na cama, ficas a ler à luz de uma lanterna.
- ... não és capaz de passar por um papel no chão sem o apanhar e deitar no caixote.
- ... andas sempre com um copo de metal preso ao cinto.
- ... abres as cartas do correio com um canivete.
- ... os vizinhos fingem não estar em casa quando te topam a percorrer a rua com um monte de calendários.
- ... alguém pede um voluntário e descobres que já tens a mão no ar.
- ... a password do teu computador é atucse.

Equipa Vasco da Gama



A primeira grande actividade....

No passado dia 15 e 16 de Janeiro a equipa de caminheiros do Senhor do Socorro fez-se à estrada para o grande desafio na Serra da Estrela. As expectativas estavam ao rubro. O objetivo era participar numa actividade de montanha com neve. Após uma viagem animada de 370 km chegamos ao nosso local de pernoita, o Centro Escutista da Serra da Estrela, que situado no sopé da serra proporcionou uma experiência diferente.

Após o almoço fomos ao pico da serra. Passamos por paisagens edílicas que as registamos para trazer um pouco daquela beleza para casa. Mas... quando lá chegamos.... deparamo-nos com pouca neve e a pouca que tinha era mais gelo que outra coisa. Mas nem isso nos derrubou. Foi divertido pois deu para trazer muitas nódoas negras dos bate cus.

Após a farra fomos fazer o reconhecimento local. Passamos por Manteigas e exploramos o parque a pé. Seguimos as mariolas e riachos e tivemos como prémios uma maravilhosa vista para um pequeno lago no interior de uma gruta e outra vista sobre o vale glacial. Após este dia de aventura regressamos à nossa base para confeccionarmos o jantar.

Durante a estadia tivemos a visita do nosso amiguinho, que apelidamos de Timóteo (rato doméstico), que para nosso encanto tentou partilhar o sofá e sei lá mais o quê.

No dia seguinte acordamos com chuva, o que era bom sinal, mas para nosso desalento tinha sido muita e os acessos à Torre estavam cortados. Não desanimamos e decidimos tentar e para nossa sorte “os limpa neve” já tinham resolvido o problema. A visibilidade era baixa, a neve era muita e caía continuamente. As condições eram adversas e o frio chegava aos -2 graus o que se tornou um suplício lá estar. A beleza do sítio era extraordinária mas tivemos que acabar mais cedo a actividade, pois estávamos num estado de hipotermia e as saudades de casa já se faziam sentir.

Vamos continuar em frente

Caminheiros do Senhor do Socorro.

A equipa de Caminheiros propõem um jogo que tem como finalidade a coordenação motora e a comunicação.

0. NOME: AUTOMECÂNICA

1. MATERIAIS:

Cadeiras ou almofadas (igual ao número de participantes), papéis com senhas (peças de carro).

2. INSTRUÇÕES:

- O grupo em círculo, sentados em cadeiras ou almofadas. Ao iniciar o jogo, retira-se uma cadeira;
- Entregar senhas com nome de peças de um carro compatível com o número de participantes;
- O Diretor vai relatar um passeio de carro durante o qual cita peças do mesmo;
- A primeira peça (ao ser solicitada) entra no meio do círculo, caminhando. As outras “peças” vão se juntando para formar o carro;
- Quando o Diretor disser: “fon-fon”, o carro deve “desmanchar-se” e todos voltam para a oficina automecânica, procurando uma cadeira para sentar-se;
- Quem “sobrar” deve continuar o relato e assim por diante



41º Aniversário

Agrupamento 343—Senhor do Socorro

PROGRAMA

Dia 07 de Março de 2012

19h15—Eucaristia

20h00—Jantar Convívio

Lançamento do jornal “A Caminhar” Nº15

Apagar das velas

Dia 10 de Março de 2012

21h00—Vigília de Oração

22h00—Fogo de Conselho

Dia 11 de Março de 2012

09h45—Eucaristia

Promessas

FRASES PARA REFLETIR

Caminhos para a vida...

- * Um sábio disse "A riqueza de um homem mede-se pela quantidade e qualidade dos amigos que tem".
- * Temos que aproveitar as oportunidades, escutar o coração e acreditar na vida.
- * A vida é um desafio. Tens que enfrentar, conquistar e vencer.
- * No livro da vida o autor é Deus...
- * A cultura é tudo que nos resta depois de termos esquecido aquilo que aprendemos...
- * Nada acontece por acaso.
- * Há tantos burros mandando em homens de inteligência que às vezes fico pensando que a burrice é uma ciência.
- * Suba, faça dos obstáculos, degraus para aquilo que você acha que é supremo. Mas não esqueça daqueles que não conseguem subir a escada da vida.

I
N
F
O
R
-
E
S
C
U
T
A

⇒ No presente ano escutista o nosso agrupamento é constituído por 73 elementos, distribuídos pelas 4 secções e dirigentes...

⇒ A carreira de tiro de Sta. Luzia foi o local do nosso magusto, onde todos confraternizaram, caminharam e se ensananharam a preceito... Para o ano haverá mais.



⇒ A tradicional e muito apreciada "ceia dos sós" do nosso agrupamento pelo natal, foi este ano no dia 17 de Dezembro, com muita alegria solidariedade e espírito Natalício.

⇒ As eleições para chefe de agrupamento realizaram-se no passado mês de junho com uma lista concorrente de consenso geral, onde o chefe Martinho assumiu aquele cargo e a chefe Ana Silva "Nanas" foi promovida a chefe de agrupamento adjunta.

⇒ O nosso jornal terá novo formato a partir do 41º aniversário, vai ficar mais barato e esperamos que tenha mais consultas através das novas tecnologias da informação, da responsabilidade do CIL David Fernandes.

⇒ O banho de mar do dia primeiro de janeiro é já um acontecimento local de referência. Este ano cerca de 23 audazes banhistas mergulharam nas águas geladas do atlântico na praia norte. Eram não só escuteiros do nosso agrupamento mas também outros destemidos banhistas. O público assistente é que não pára de crescer e nos dias de hoje são já umas largas dezenas os mirones. Para o ano há mais...

